

Clientes do Standard Bank já podem efectuar mais operações através da Linha do Cliente

Os clientes do Standard Bank já podem efectuar, através da Linha do Cliente, algumas operações bancárias anteriormente disponíveis exclusivamente ao nível dos balcões.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Esta inovação constitui mais um passo no cumprimento da estratégia de digitalização dos serviços do Standard Bank, visando melhorar a comunicação com os clientes, proporcionando-lhes rapidez e comodidade na realização de operações bancárias.

Para além desta melhoria na experiência do cliente, esta iniciativa enquadra-se no conjunto de medidas implementadas pelo Banco, com vista a impedir a propagação da Covid-19 no País, em consonância com o Estado de Emergência, declarado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi.

Com efeito, os clientes do Banco passam a servir-se da Linha do Cliente para, adicionalmente, realizar operações de adesão ao Internet Banking/NetPlus; adesão ao QuiQ: *555#: solicitação de cartões de débito; actualização de documentos associados à conta e respectivo desbloqueio; actualização de contactos para efeitos de alerta de transacções e ainda alteração do estado dos depósitos a prazo e seguros.

Para aceder a este diversificado leque de serviços disponíveis neste canal de atendimento, os clientes particulares do banco poderão, proactivamente, contactar a Linha do Cliente. Esta encontra-se disponível, gratuitamente, 24h por dia, pelo número verde 800412412, para todos clientes particulares que estejam em território nacional.

Adicionalmente, pode ser contactada, local ou internacionalmente, pelo número +25821355700, sujeito ao tarifário aplicado pelas companhias de telefonia de origem da chamada.

FRELIMO não derrotou o exército colonial Português



A narrativa ensinada nas escolas e propagandeada que a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) derrotou o exército colonial Português é desmentida pelo historiador inglês Malyn Newitt: "As unidades militares começaram a recusar-se a combater e, em muitas zonas, teve lugar confraternização com a FRELIMO. No entanto, a FRELIMO continuou a guerra, avançando pela Província da Zambézia e para Sul, em direcção ao Save. Não encontrou qualquer resistência".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Centro Formação Fotográfica

"A revolução de Abril trouxe a confusão e o caos a Moçambique. O exército e o governo civil não sabiam muito bem a função que desempenhavam ou sequer de quem recebiam ordens. O general Costa Gomes, o chefe de estado, visitou a colónia em Maio para fortalecer a posição do MFA no seio do exército em Moçambique, mas não esclareceu o rumo que os acontecimentos estavam a tomar. As unidades militares começaram a recusar-se a combater e,



em muitas zonas, teve lugar confraternização com a FRELIMO. No entanto, a FRELIMO

continua Pag. 02 →

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

DECEITADO

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com/verdademz



→ continuação Pag. 01 - FRELIMO não derrotou o exército colonial Português

continuou a guerra, avançando pela Província da Zambézia e para Sul, em direcção ao Save. Não encontrou qualquer resistência. Em Lourenço Marques, a DGS foi abolida, os presos políticos libertados e o governador-geral chamado a Lisboa”, escreve o professor de História na Universidade de Exeter no Reino Unido, Malyn Newitt.

No livro intitulado “História de Moçambique” o historiador inglês recorda que com a revolução que pôs termo a ditadura em Portugal, na então colónia “Surgiram movimentos políticos de todas as cores na recém-adquirida liberdade. Antes da revolução, Jorge Jardim, abastado homem de negócios moçambicano e antigo confidente de Salazar, havia tentado obter apoio de Lisboa para uma coligação que negociaria



a independência, usando o Presidente Kenneth Kaunda da Zâmbia como intermediário. Então, a GUMO, uma organização de colonos aprovada por Caetano nos últimos dias do regime, juntou-se em Agosto à antiga liderança da Coremo – com Simango e Gwenjere – para formar o PNC, que estava sediado na Beira. Surgiram grupos que diziam representar os

interesses dos Macuas; um deles, a Frecomo, era chefiado por Joana Simião. Colonos brancos conservadores formaram a Fico e liberais radicais brancos reformaram os Democratas moçambicanos (sob o acrónimo MUDM) e empenharam-se em campanhas em nome da FRELIMO. O novo governador de Moçambique era um antigo membro do MUDM.”

“A FRELIMO era relativamente alheia a grande parte do país que ia governar”

“Em Junho de 1974, tiveram lugar as primeiras negociações entre Portugal e a Frelimo. Os Portugueses pretendiam um cessar-fogo que a FRELIMO não queria conceder. Consequentemente, a ordem começou a desintegrar-se em Moçambique; verificaram-se inúmeros ataques a colonos brancos e a propriedades portuguesas, e em Agosto a FRELIMO, tardiamente, pôs termos à sua campanha militar” reza a História.

Newitt indica ainda na sua extensão obra, que versa sobre o nosso país desde o século XV até ao presente, que “O acordo que concedia a independência a Moçambique foi assinado a 28 de Se-

tembro, pouco antes de Spínola ser obrigado a demitir-se. Assinalou, e em certa medida ajudou a cimentar, a supremacia temporária no Portugal do MFA, que levou à assinatura, em Janeiro de 1975, do Acordo do Alvor para a entrega do poder em Angola”.

“O Acordo de Lusaka entregou o poder à FRELIMO quase incondicionalmente. Não se realizaram eleições nem referendo e houve apenas nove meses de administração provisória antes da comemoração da independência em Junho de 1975. Muitos moçambicanos desconheciam os novos governantes que tiraram o poder aos Portugueses, e a FRELIMO era relativamente alheia a grande parte do país que ia governar”, assinala ainda o professor de História Malyn Newitt.

Renamo curva-se perante Mondlane e recorda que FRELIMO “foi um projecto colectivo na luta contra a opressão estrangeira”

Na véspera da celebração dos 45 anos de independência o partido Renamo curva-se perante Eduardo Mondlane e recorda que a FRELIMO “foi um projecto colectivo que visava aglutinar todos os moçambicanos na luta contra a opressão estrangeira e permitir que fôssemos donos da nossa terra e das nossas riquezas”. Ossufo Momade disse existir “necessidade de se tomarem medidas arrojadas para enfrentar a pandemia do novo coronavírus” e sugerir uma nova abordagem à guerra em Cabo Delgado “as Forças de Defesa e Segurança devem aperfeiçoar a sua estratégia militar de modo a restabelecer a segurança das populações e não perder tempo a procura de culpados”.

Texto: Redacção

Dirigindo-se à Nação, nesta terça-feira (23), Momade começou por declarar “curvamo-nos perante os obreiros da Luta pela independência nacional, como Eduardo Mondlane e outros. Na luta pela democracia, lembramo-nos dos heróis André Matsangaïse e Afonso Macache Marceta Dlhakama, que para além do contributo que deram para alcançar a independência nacional tiveram o mérito de dirigir a Resistência Nacional Moçambicana, que enfrentou e derrubou o grande monstro de então, o regime marxista-leninista implantado, à força, em Moçambique”.

“Esqueceram-se que a Frente de Libertação de Moçambique foi um projecto colectivo que visava aglutinar todos os moçambicanos na luta contra a opressão estrangeira e permitir que fôssemos donos da nossa terra e das nossas riquezas”, recordou o líder da Renamo enfatizando que “Passados

45 anos, Moçambique podia ter-se situado no patamar de países desenvolvidos como a vizinha África do Sul e alguns países da Europa. Moçambique podia ser referência pelo mundo fora, pelos motivos mais nobres porque tem recursos humanos valiosos e recursos naturais abundantes e diversificados ainda por explorar que poderiam alavancar o desenvolvimento económico. Contrariamente a prosperidade esperada, Moçambique embrenha-se num atraso económico tal que ainda se debate com o flagelo da fome”.

Ossufo Momade voltou a demarcar o seu partido dos ataques armados que se registam na zona centro do país. “O Partido Renamo ama o seu Povo e quer ver o país sem guerra, por isso, estamos determinados a concluir com sucesso o Processo de Desmobilização, Desarmamento e Reintegração das nossas Forças com dignidade e humanismo”.



“Os cidadãos que protagonizam esses ataques não recebem ordens da Renamo para praticá-las, não re-

cebem nenhuma logística do nosso Estado-maior General, não recebem nenhuma deliberação de qualquer

órgão do Partido Renamo para agir nesse sentido, antes pelo contrário têm estado a ameaçar a integridade física do Presidente e dos Quadros do Partido Renamo”, deixou claro.

O líder do maior partido de oposição declarou que “o que está a acontecer em Cabo Delgado é uma guerra” e sugeriu “que as Forças de Defesa e Segurança devem aperfeiçoar a sua estratégia militar de modo a restabelecer a segurança das populações e não perder tempo a procura de culpados”.

Sobre a pandemia da covid-19 o presidente do partido Renamo assinalou que “tudo indica que caminhamos para um estágio mais difícil, daí ser necessário unir esforços e alocar recursos de modo a debelar este novo inimigo comum da humanidade” e reiterou “a necessidade de se tomarem medidas arrojadas para enfrentar a pandemia do novo coronavírus”.

Publicidade



POR AGORA, ESTA É A FORMA DE VOAR

MELHORES DIAS VIRÃO

O uso de máscara é obrigatório a bordo.

Nossas aeronaves são equipadas com filtros HEPA (High Efficiency Particulate Arrestance).
Ar da cabine renovado a cada 3 minutos e 997% de vírus e bactérias eliminados.

www.lam.co.mz



Cada desmobilizado do partido Renamo custa 2.700 dólares

Cada guerrilheiro do partido Renamo que entregar a sua arma no âmbito do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), acordado pelo Presidente Filipe Nyusi e Ossufo Momade, está a receber 2.700 dólares norte-americanos (cerca de 180 mil meticais).

Texto: Redacção

O atrasado processo de DDR, que deveria ter sido concluído em 2019 como parte integrante do 3º Acordo de Paz em Moçambique, custa aos Parceiros de Cooperação Internacional, que o financiam, cerca de 14 milhões de dólares por ano.

Nesse financiamento estão incluídas as indemnizações que cada um dos cerca de 5 mil soldados do partido Renamo vão receber assim que entregar as suas armas para se tornarem civis.

“O pacote geral (de reinserção social) foi calculado para um ano e foi acordado pelas partes, Governo e Renamo, e a sua base observou o standard internacional que é mais ou menos o mesmo para os países com processos de paz, num montante de 2 mil dólares por pessoa, por ano. No caso de Moçambique o montante foi adaptado para a cifra de 2 mil e 700 dólares, valor que compreende a parte material e o dinheiro” revelou ao jornal Domingo o embaixador Mirko Manzoni.

O Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique explicou ainda que “a contribuição monetária não é uma pensão, mas está alinhada à realidade do país e depende da patente do próprio desmobilizado”.

Cobertura em tempo real sobre pandemia #covid19 #Moçambique @DemocraciaMZ

[twitter.com @DemocraciaMZ](https://twitter.com/DemocraciaMZ)

Depois de Nampula entra em transmissão comunitária da covid-19 a Cidade de Pemba, Maputo será a próxima



“As cidades de Nampula e Pemba constituem os dois locais geográficos a nível nacional a transitar para o padrão de transmissão comunitária” anunciou neste domingo (21) o ministro da Saúde que deixou claro não existe capacidade para Moçambique realizar testagem em massa da covid-19. O @Verdade apurou que a propagação comunitária do novo coronavírus na Cidade de Maputo é uma realidade que será formalizada nos próximos dias.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 04 →

Presidente Nyusi esconde Avaliação de Meio Termo do Estado de Emergência

O ministro da Saúde assegurou ao @Verdade que a Avaliação de Meio Termo do 3º mês do Estado de Emergência em Moçambique foi feita e apresentada ao Presidente da República, “o que não aconteceu foi a divulgação” clarificou. O @Verdade sabe que o documento é o mote da reunião do Conselho de Estado que acontece nesta segunda-feira (22).

Texto: Adérito Caldeira

Na semana passada o Presidente da República falhou a sua promessa de partilhar com os moçambicanos o nível de cumprimento das medidas de nível 3 de prevenção da propagação do novo coronavírus em Moçambique que, segundo Filipe Nyusi, seriam decisivas “para ditar o relaxamento ou o aperto de algumas medidas”.

O @Verdade confrontou o ministro da Saúde, que chefia a Comissão Técnico-Científica responsável por esse documento que além do grau de cumprimento dos moçambicanos traça os cenários para o futuro imediato no país.

continua Pag. 04 →



Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.

Para estar sempre atualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

[twitter.com @verdademz](https://twitter.com/verdademz)



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 03 - Depois de Nampula entra em transmissão comunitária da covid-19 a Cidade de Pemba, Maputo será a próxima

Sem mencionar que o primeiro caso da covid-19, registado a 10 de Abril na Cidade de Pemba, foi um contacto do primeiro trabalhador da petrolífera Total que testou positivo o ministro Armindo Tiago disse que desde então a epidemia “tem vindo a apresentar uma progressão rápida”.

“Em relação à Cidade de Pemba, até ao presente momento os principais achados da avaliação da situação epidemiológica da covid-19 são: Elevada percentagem de positividade de amostras testadas, que actualmente é o dobro da média nacional; Elevada transmissibilidade interpessoal; Mudança no perfil demográfico dos casos de COVID-19”, assinalou o titular da Saúde que declarou em conferência de imprensa que “Com este perfil epidemiológico queremos informar que estão cumpridos os pressupostos do padrão de Transmissão Comunitária na Cidade de Pemba”.

O ministro Tiago enfatizou que “as Cidades de Nampula e Pemba constituem os dois locais geográficos a nível nacional a transitar para o padrão de Transmissão Comunitária. O restante do país ainda apresenta um padrão epidemiológico baseado em focos de transmissão”.



“Com vista a conter e mitigar a epidemia do covid-19 na Cidade de Pemba, estão em curso as seguintes acções: expansão da Vigilância Activa a nível da Cidade de Pemba e Província de Cabo Delgado, para monitoria da epidemia e identificação precoce de novos locais afectados; fortalecimento das equipas locais de Vigilância Epidemiológica; preparação do Inquéritos Sero-epidemiológicos Rápidos de base comunitária ao nível da Cidade de Pemba, para determinação da magnitude da epidemia; intensificação das acções

de higiene e saneamento; intensificação das acções de educação sobre prevenção da covid-19; estabelecimento da capacidade de testagem de SARS-CoV-2 na Cidade de Pemba utilizando a tecnologia de PCR. Neste momento está em curso a finalização da adaptação de infraestrutura laboratorial; mobilização multisectorial para o cumprimento rigoroso das medidas do nível 3; monitoria da evolução da epidemia para guiar a tomada de decisões, e fazer ajustes imediatos ao plano de contenção e mitigação”, detalhou o governante.

“A nossa intenção é de garantir que o pico aconteça o mais tarde possível”

Apesar da transmissão comunitária em curso nas cidades de Nampula e de Pemba o ministro da Saúde clarificou ao @Verdade: “embora muitos indivíduos considerem que se possa fazer testagem em massa, devemos dizer aqui que o país tem 30 milhões de habitantes, também já dissemos neste pódio que um único teste de covid-19 custa quase 12 mil meticais, eu ia devolver a pergunta ao Caldei-

ra, se estivesse a dirigir um país havia de propor a testagem em massa?”.

Relativamente ao horizonte temporal em que os moçambicanos irão viver com o novo coronavírus Armindo Tiago lembrou que “de acordo com os dados iniciais da Organização Mundial da Saúde, se as medidas não tivessem sido tomadas, numa situação sem medidas de prevenção, previa-se que o pico em Moçambique seria entre Abril e Junho”.

“Pelo até hoje não chegamos ao pico e ainda estamos a conseguir proteger o nosso sistema de saúde, que é o elo mais fraco no processo de evolução da epidemia. Apesar disso a nossa intenção é de garantir que o pico aconteça o mais tarde possível, desta forma continuaremos a proteger o nosso sistema de saúde e estaremos a garantir, por um lado, que nós conseguimos garantir a assistência médica de qualidade aos doentes que não tem covid-19 mas por outro lado garantimos que os centros de isolamento não estejam sobrecarregados com doentes numa situação de evolução acelerada da epidemia”, explicou o ministro da Saúde indicando que o pico da pandemia em Moçambique continua a ser empurrado para o início de 2021.

→ continuação Pag. 03 - Presidente Nyusi esconde Avaliação de Meio Termo do Estado de Emergência

“Nós fazemos sempre a Avaliação de Meio Termo, o que não aconteceu foi a divulgação, mas recordar-se-á que Sua Excelência o Presidente da República também teve uma missão na mesma altura, que nós consideramos que era crucial e uma acção que aconteceu em Mueda, e portanto devem ter sido esses elementos que terão contribuído para que

não houvesse a a Avaliação de Meio Termo”, disse ao @Verdade o ministro Armindo Tiago neste domingo (21).

Para além de revelar o aumento do incumprimento de grande parte das restrições impostas pelo Estado de Emergência o @Verdade sabe que o documento recomenda a sua manutenção pois para além do

cada vez maior número de infectados a transmissão comunitária é já uma realidade nas cidades de Nampula, Pemba e Maputo.

A análise da Avaliação de Meio Termo do Estado de Emergência estará em apreciação na reunião do Conselho de Estado que reúne na manhã desta segunda-feira (22) na Cidade de Maputo.

Publicidade

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

FIQUE EM CASA
NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrôgás

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

9kg:	610,00 Mt
14kg:	927,00Mt
19kg:	1.242,00Mt
48kg:	3.043,00Mt

petrogás

VENDEDORES AUTORIZADOS
AFROX **petrogás**
A Member of the Lunda Group

Saúde não recomenda lockdown em Moçambique, nem mesmo para conter transmissão comunitária do novo coronavírus



O Director-Geral do Instituto Nacional de Saúde (INS) afirmou nesta segunda-feira que para conter a propagação cada vez maior do novo coronavírus em Moçambique “não temos equacionado essas medidas de nível 4 como uma possível solução, a experiência de países africanos em relação ao lockdown não tem sido uma experiência com frutos positivos”. O Dr. Ilesh Vendrodai Jani alertou ainda que “há um crescente número de distritos do nosso país onde começam a ser detectados casos da covid-19, o que indica um alastramento geográfico da epidemia, com uma mistura de casos em zonas urbanas e rurais”.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

Diagnosticado na Província de Gaza primeiro “doente puro da covid-19” em Moçambique

Quatro infectados pelo novo coronavírus foram diagnosticados nas cidades de Maputo e Lichinga, nesta segunda-feira (22), elevando para 737 o cumulativo de casos positivos em Moçambique onde, pela primeira vez, foi internado “um doente puro da covid-19”.

Texto: Adérito Caldeira

A Directora Nacional de Saúde Pública anunciou que após a realização de 588 testes foram identificados dois novos infectados na Cidade de Lichinga, no rastreio de contactos de casos positivos, o que elevou para onze o cumulativo de casos positivos na Província de Niassa. A identificação de outros dois infectados na vigilância sanitária na Cidade de Maputo aumentou para 115 o cumulativo de casos na capital moçambicana.

A Dra. Rosa Marlene detalhou que os novos pacientes, em isolamento domiciliar, são dois do sexo masculino e dois do sexo feminino, um caso está na faixa etária de 55 - 64 anos, outro na faixa etária de 25 - 34 anos, um outro na faixa etária de 15 - 24 anos de idade e ainda uma criança

de 19 meses de vida.

Relativamente a internados a autoridade de Saúde indicou que um novo indivíduo foi internado na Província de Gaza juntando-se aos quatro a receberem cuidados em unidades sanitárias na Província de Nam-pula, três na Cidade de Maputo, um na Província de Sofala.

“Este caso que está a acontecer em Gaza é pela primeira vez, o doente entrou com sinais e sintomas únicos e simplesmente relacionados com a covid-19 e depois veio a confirmar-se que era a covid-19, portanto este é um doente puro da covid-19 diferentemente da maior parte dos nossos doentes que é covid-19 associado com patologia de base”, clarificou ainda a Directora Nacional de Saúde Pública.



CA
PAZ
ES

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 05 - Saúde não recomenda lockdown em Moçambique, nem mesmo para conter transmissão comunitária do novo coronavírus

O Dr. Jani iniciou o balanço das 14 semanas epidemiológicas da pandemia que dilacera o planeta alertando que “o número de casos da covid-19 no mundo cresce a um ritmo inquietante. No nosso continente, incluindo na África Austral, o pico da epidemia ainda não foi atingido”.

No nosso país, com 24.348 testes realizados e 737 casos positivos a taxa de positividade reduziu para 3 por cento contudo “a nossa curva (epidemiológica) não está a descer, no mês de Maio registamos 178 casos, no mês de Junho, e ainda falta mais de 1 semana para terminar, já registamos 483 casos, portanto já registamos quase 3 vezes mais casos do que no mês de Maio, não há nenhuma indicação que o número de casos esteja a descer”.

Para o responsável dos epidemiologistas moçambicanos “nas últimas 3 semanas temos encontrado menos casos positivos do que nas semanas anteriores, é um tipo de oscilação que se pode esperar numa epidemia que é dominada por focos de transmissão, mas no geral a tendência dos casos positivos é crescente”.

“O tempo de duplicação para Moçambique, até ontem, era de 17 dias, um pouco mais alto do que tínhamos visto na semana passada, oscila entre 11 e 17 dias e mostra que o tempo de duplicação ainda é acelerado, é duas vezes mais alto que a média global”, afirmou o DG do Instituto Nacional de Saúde assinalando que “as províncias de Cabo Delgado e Nampula são aquelas que tem maior taxa de positividade, precisamos de testar menos amostras para encontrar casos positivos”.

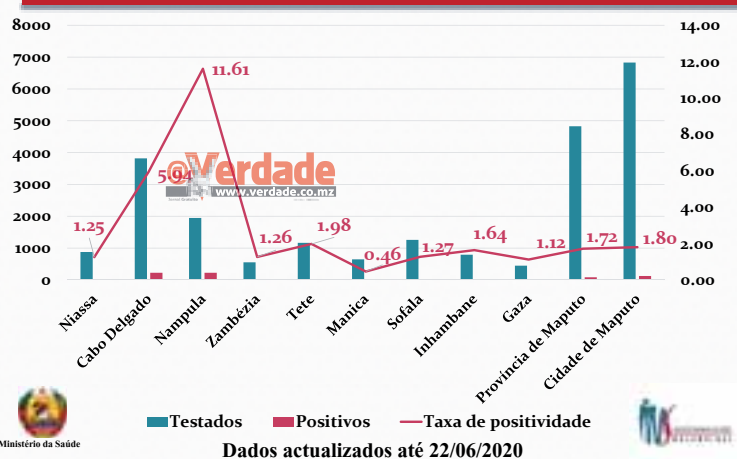
A autoridade de Saúde Pública chamou atenção para a existência de “um crescente número de distritos do nosso país onde começam a ser detectados casos da covid-19, neste momento temos cerca de um terço dos distritos do nosso país que já registaram pelo menos um caso da covid-19, o que indica um alastramento geográfico da epidemia, com uma mistura de casos em zonas urbanas e rurais e pode necessitar um aumento da complexidade da nossa resposta nacional”.

Na Província de Nampula a taxa de positividade passou de 10,50 por cento para 11,61 por cento em apenas 1 semana

A análise da situação epidemiológica, realizada nesta segunda-feira (22), revelou que na Província de Cabo Delgado a taxa de positividade passou de 5,96 por cento para 5,94 por cento, “tem mantido uma taxa de positividade relativamente alta desde o início, acima da média nacional”.

O Dr. Ilesh Jani destacou que na Cidade de Pemba, onde existem 65 casos, a taxa de positividade

Cumulativo de testados, positivos e taxa de positividade por província

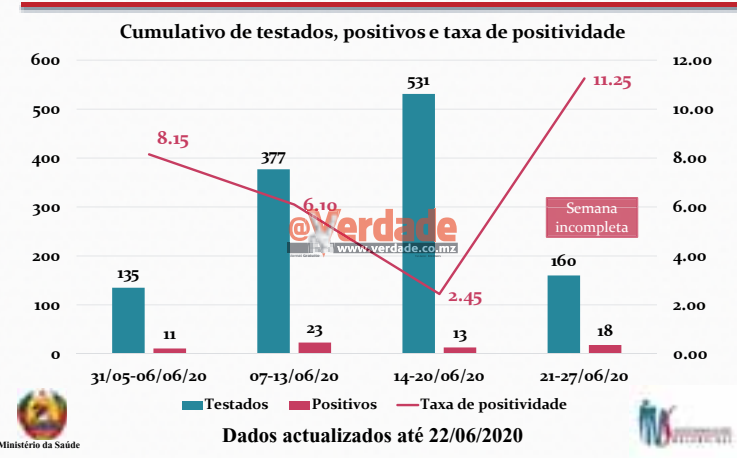


“é aproximadamente duas vezes aquilo que vemos na média nacional. Aproximadamente um terço dos casos são em mulheres, temos também um domínio do grupo etário dos 15 aos 59 anos de idade, semelhante ao que vemos ao nível nacional, em termos de sintomatologia temos metade dos casos sem sintomatologia e metade com sintomatologia leve”.

já teve alta, ele teve 2 resultados negativos no teste de PCR, nós instalamos uma vigilância sentinela nos grupos de maior risco naquele acampamento e tem sido todos negativos, o maior perigo para o acampamento de Afungi é a importação de casos.

Entretanto na Província de Nampula a taxa de positividade

Análise epidemiológica da Cidade de Pemba no mês de Junho (n=65)



De acordo com o Director-Geral do INS enfim está controlado o surto da covid-19 nas instalações da petrolífera Total na Península de Afungi, de onde surgiram os casos que

de passou de 10,50 por cento para 11,61 por cento em apenas 1 semana. “Vemos que a taxa de positividade é alta, 3,5 vezes a média nacional, a sintomatologia é aproximadamente



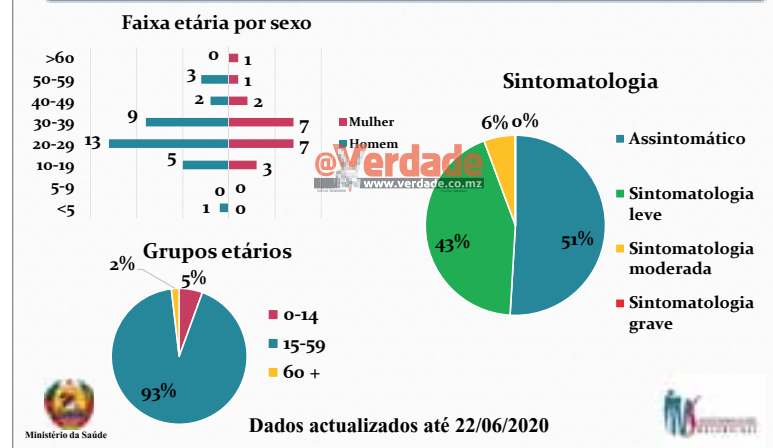
espalharam-se para a Cidade de Pemba, Distrito de Palma e Cidade de Maputo. “Nós tínhamos até a semana passada um caso positivo em Afungi,

metade sem sintomas e outra metade com sintomatologia ligeira, e o grupo etário que domina é dos 15 aos 59 anos de idade”, declarou o Dr. Jani.

Embora a janela para evitar a propagação comunitária da pandemia tenha-se fechado o responsável dos epidemiologistas moçambicanos disse que ainda é possível contê-la “intensificando a implementação das medidas de preven-

com o menor número de casos possíveis e é por isso que o país desde o início, ainda quando tínhamos muitos poucos casos implementou as medidas de nível 3. O objectivo dessa implementação das medidas de nível

Análise epidemiológica da Cidade de Pemba no mês de Junho (n=65)



ção, é preciso melhorar, fazer alguns arranjos estruturais. Por exemplo toda a questão de reorganizar os mercados tem que ser feita, são locais de grande aglomeração por isso é necessário fazer um investimento especial à volta deste tipo de actividade, paragens de transportes, são exemplos de locais onde é preciso agir celeridade e com intensidade necessária para cortar a transmissão ao nível desses locais”.

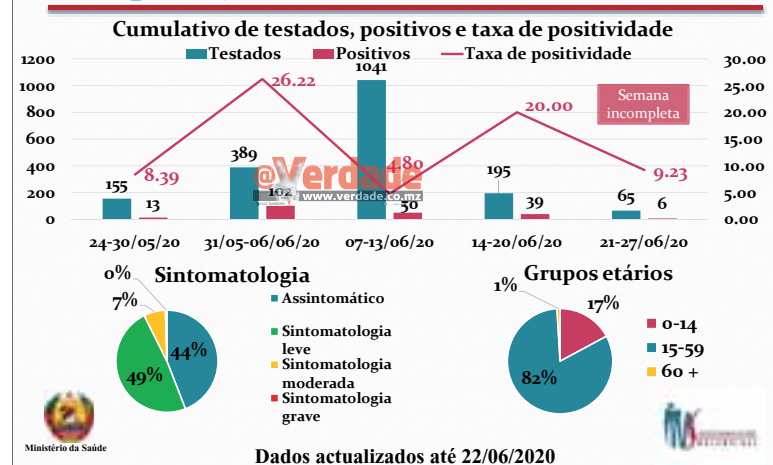
3 era exactamente de reduzir o numero de casos que teríamos ao atingir o pico. O pico da epidemia não vai ser atingido em todo o país ao mesmo tempo(...)pode acontecer em vários locais em momentos diferentes(...) e que esteja mais afastado de hoje o quando possível para nos permitir como sociedade estar melhor preparada para lidar com esse pico”, explicou.

O Director-Geral do INS deixou ainda clara a posição das autoridades de Saúde sobre um eventual confinamento como medida de diminuição da propagação do novo coronavírus. “Nós, no nosso contexto, não temos equacionado essas medidas de nível 4 como uma possível solução. A experiência de países africanos em relação ao lockdown não tem sido

“Experiência de países africanos em relação ao lockdown não tem sido uma experiência com frutos positivos”

“É possível reverter cenários de transmissão comunitária, nós temos visto em vários países do mundo onde através da implementação enér-

Análise epidemiológica da província de Nampula (n=210)



gica das medidas de prevenção é possível rever e é isto que nós temos de fazer em Nampula e Pemba”, disse o Dr. Ilesh Jani clarificando ao @Verdade que não tem um número de casos cumulativos que vai assinalar o pico da covid-19 em Moçambique.

“O pico da epidemia pode ser atingido com muitos ou poucos casos, o nosso objectivo é atingir o pico da epidemia

uma experiência com frutos positivos pois os efeitos secundários de se implementar o lockdown não tem sido muito bons. Nós acreditamos que com estas medidas de nível 3 que temos decretadas são apropriadas, proporcionais e razoáveis em relação a epidemia que nós temos, o que é preciso fazer é que a sua implementação seja feita da melhor maneira possível”.

Mais 14 mortos e 61 feridos nas estradas moçambicanas

Pelo menos 14 pessoas morreram e 61 ficaram feridas em acidentes de viação ocorridos durante a semana passada, em pleno Estado de Emergência que limita a circulação em Moçambique.

Texto: Redacção

Os óbitos ocorreram em 18 acidentes de viação relevantes registados pela Polícia da República de Moçambique entre os dias 13 e 19 de Junho. Dentre os feridos 19 estão em estado grave.

Foram cinco atropelamentos, quatro choques entre viaturas e seis despistes seguidos de capotamento que foram originados pela velocidade excessiva e má travessia do peão.

Cobertura em tempo real sobre pandemia #covid19 #Moçambique @DemocraciaMZ

twitter.com @DemocraciaMZ

Moçambique passou a ter 788 casos diagnosticados da covid-19, trabalhadores da Total novamente testaram positivo



O diagnóstico de 31 novos casos da covid-19 nas últimas 48 horas aumentou para 788 o cumulativo de casos diagnosticados em Moçambique. Nesta quinta-feira (25) três trabalhadores da petrolífera Total testaram positivo para o novo coronavírus.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Nyusi pede aos EUA ajuda na área de segurança e investimentos em infra-estruturas

O Presidente da República pediu aos Estados Unidos da América (EUA) ajuda na área de segurança e a diversificação dos investimentos norte-americanos para infra-estruturas. "Infra-estruturas como estradas, portos são fundamentais e nós queremos trabalhar com alguma agressividade com os Estados Unidos para novos negócios, para não ficarmos só presos ao gás" desafiou Filipe Nyusi.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República

Principal orador do 2º dia do Fórum virtual de Líderes do Conselho Corporativo dos EUA para África o Chefe de Estado Moçambique começou por apresentar as acções do seu Governo para mitigar o impacto da covid-19.

Questionado sobre o que Moçambique tem em vista para a recuperação pós-pandemia o Presidente Nyusi desafiou aos empresários norte-americanos a diversificarem os seus investimentos. "As empresas dos Estados Unidos estão em África e estão concretamente com alguma envergadura em Moçambique, as áreas mais profundas em que estamos a operar juntos é o gás mas queremos também infra-estruturas por exemplo na construção de pontes".

"Nós em Moçambique somos um país cíclico (hídrico) e pensamos que também é uma área que tem de ser explorada pelos Estados Unidos: as infra-estruturas. Porque muitas vezes a nossa agricultura não evolui por falta de infra-estruturas como barragens porque Moçambique é um país seco no Sul e mas chove mais no Norte e nós não somos capazes de gerir essa água para sustentar a agricultura em todos os momentos", disse Filipe Nyusi na sessão virtual que aconteceu nesta quarta-feira (24).

O Presidente da República, quase sinalizando como Moçambique pretende gastar os fundos disponibilizados pela Millennium Challenge Corporation, perspectivou: "as



infra-estruturas como estradas, portos são fundamentais e nós queremos trabalhar com alguma agressividade com os Estados Unidos para novos negócios, para não ficarmos só presos ao gás".

Filipe Nyusi pediu ainda "a experiência norte-americana na área de segurança é fun-

damental. O meu país está a gerir alguns ataques e penso que a experiência americana de estabilização de Moçambique joga um papel importante. Faz parte do grupo de contacto na pacificação de Moçambique no âmbito do Acordo de Paz que foi assinado, essa é uma das áreas que estamos numa nova era".



Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com



Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 07 - Moçambique passou a ter 788 casos diagnosticados da covid-19, trabalhadores da Total novamente testaram positivo

Entre quarta e quinta-feira foram identificados mais onze pacientes com o novo coronavírus na Cidade de Pemba, elevando para 239 o total de casos na Província de Cabo Delgado.

A vigilância sanitária na Cidade de Nampula detecou mais 16 novos casos positivos, que aumentaram para 251 o cumulativo de infectados na província nortenha que é actualmente o epicentro da pandemia em Moçambique.

Na Província de Maputo o total de casos positivos subiu para 79 com o diagnóstico de dois novos doentes na Cidade da Matola.

Com a transmissão comunitária cada vez mais evidente a Cidade de Maputo passou a ter um cumulativo de 127 positivos após terem sido diagnosticados



dois novos pacientes nas últimas 48 horas.

Dois dos novos diagnosticados são crianças, aumentando para 75 o total

de menores infectados pelo novo coronavírus no nosso país.

Testaram positivo nesta quinta-feira (25) três tra-

balhadores da petrolífera Total que lidera o projecto de gás natural Moçambique LNG. "Em relação as quarentenas, muito particularmente relaciona-

do com as grandes companhias que operam um pouco por todo o país antes do início da actividade laboral as pessoas tem que ficar em quarentena no recinto da companhia, portanto estes são os casos que nós temos, são nacionais que iam retomar o seu trabalho mas, faz parte dos nossos protocolos a quarentena controlada, e depois é que começam a trabalhar", explicou a Directora Nacional de Saúde Pública.

Do total de casos diagnosticados em Moçambique 221 pacientes ficaram totalmente recuperados da covid-19, entretanto passaram a ser 10 os indivíduos internados. Cinco estão internados na Província de Nampula, três na Cidade de Maputo, um na Província de Sofala e um na Província de Gaza.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com



Desporto

Recomendações da CAF para retoma do futebol durante a covid-19 difíceis de aplicar em Moçambique

A CAF divulgou esta semana recomendações imperativas para a retoma dos jogos de futebol durante a pandemia da covid-19. São medidas difíceis de aplicar em Moçambique que começam por jogar à portas fechadas e pela testagem duas vezes de todos os jogadores, árbitros, treinadores e de outros indivíduos que estarão envolvidos nas partidas.

Texto: Redacção

Deixando claro que as suas recomendações "não encorajam as federações e clubes profissionais a retoma de competições a todo custo" a Confederação Africana de Futebol (CAF) alerta que os regressos dos jogos deve acontecer em conjugação com os padrões médicos de cada país e internacionais e obedecendo as medidas de prevenção do novo coronavírus.

Admitindo que "salvo raras excepções, a maioria dos clubes africanos não tem departamentos médicos devidamente organizados" a CAF indica como a preparação dos treinos deve acontecer e impõe que cada federação e clube profissional de futebol deve designar ou recrutar um "oficial do corona" para coordenar todas as acções relacionadas com a pandemia. "Alguém que ame o futebol, com bons conhecimentos médicos e técnicos e use ferramentas modernas de comunicação".

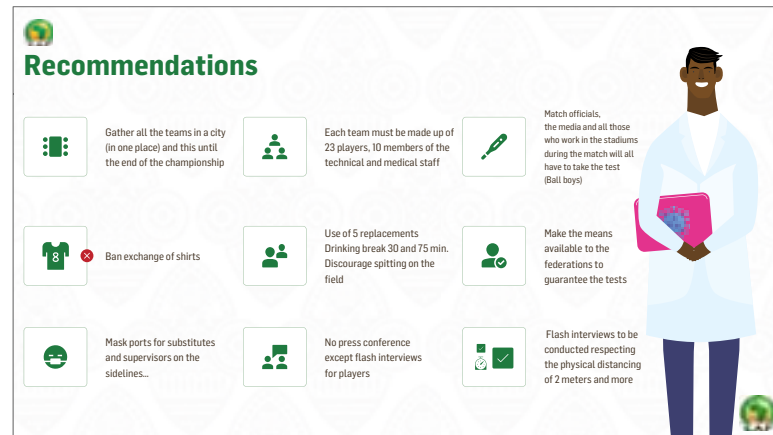
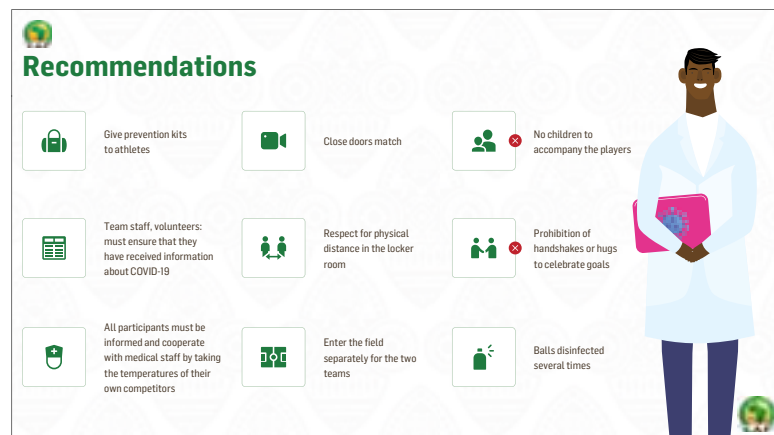
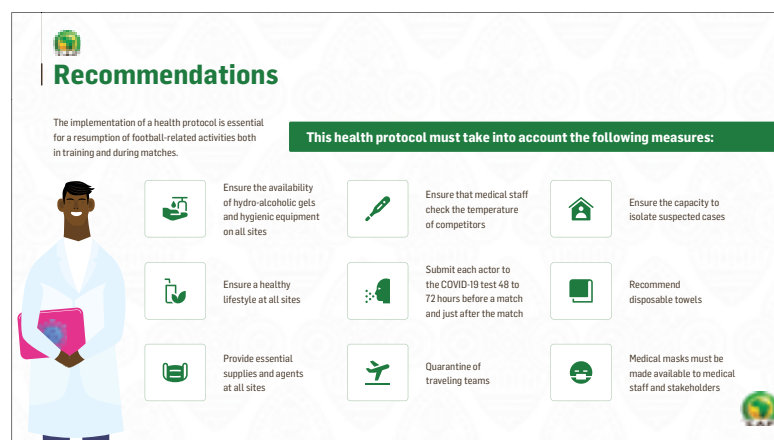
Antes da retoma dos jogos a Confederação Africana de

Futebol recomenda a criação de acomodação e transporte organizado para os envolvidos nos jogos, a desinfecção de equipamentos e campos, jogar a portas fechadas com áreas de acesso limitado e

com um plano de movimentação das pessoas envolvidas em cada jogo. Não podem haver conferências de imprensa, apenas entrevistas flash respeitando o distanciamento social.

A medição da temperatura no acesso aos campos de jogos, que deverão ter meios para a lavagem das mãos, e a testagem duas vezes de todos os jogadores, árbitros, treinadores e de outros indi-

víduos que estarão envolvidos nas partidas são outras das recomendações da CAF para a retoma das partidas de futebol sem no entanto impor qualquer data.



Sobem para 733 casos positivos de covid-19 em Moçambique, quinto óbito registado na Cidade de Maputo

Desde sexta-feira (19) foram diagnosticados em Moçambique 71 novos infectados pelo novo coronavírus aumentando para 733 o cumulativo de casos positivos. Na quinta-feira (18) faleceu o primeiro doente com covid-19 na Cidade de Maputo, era um jovem.

Texto: Adérito Caldeira

“Queremos informar ainda que, nas últimas 24 horas registamos com tristeza mais um óbito devido a covid-19. Trata-se de um indivíduo de 38 anos de idade, do sexo masculino. Deu entrada no Hospital Central de Maputo e posteriormente foi transferido para o Centro de isolamento da Polana Caniço, em princípio, com sintomatologia de insuficiência respiratória grave. Durante o internamento foi avaliado e chegou-se a conclusão que trata-se de um indivíduo com várias comorbidades, mas sobretudo com interrupção de tratamento de parte das condições que o obrigaram a ir ao hospital. O óbito ocorreu no dia 18 de Junho e claramente o resultado de covid-19 foi à posteriori” anunciou neste domingo (21) o ministro da Saúde.

Respondendo a uma pergunta do @Verdade o ministro Armindo Tiago clarificou que este jovem foi diagnosticado na vigilância activa, portanto estava infectado previamente e de fonte desconhecida.

Sobre as condições em que foi realizado o funeral o titular da Saúde explicou que “as estruturas do sector de Saúde, sobretudo das unidades sanitárias, todas elas funcionam hoje com um princípio, considerar qualquer que seja o doente um potencial elemento de risco para transmissão da covid-19, por essa razão todas as unidades sanitárias devem usar medidas de protecção e garantir, no manejo dos doentes, que são adoptadas medidas extremas para evitar a transmissão desta condi-



ção. Por isso as medidas de segurança e protecção são máximas nos centros de isolamento”.

Entretanto, nas últimas 72 horas, os casos positivos ultrapassaram as sete centenas. Na Província de Niassa o cumulativo passou a ser de nove pacientes com o diagnóstico de um positivo na Cidade de Lichinga e outro no Dis-

trito de Mecanhelas.

Na Província de Cabo Delgado ascendeu a 227 o cumulativo de positivos com a identificação de 24 novos pacientes na Cidade de Pemba, três no Distrito de Palma e ainda um no Distrito de Ancuabe.

Subiram para 226 o total de casos na Província de Nampula com a identifi-

cação de 13 novos doentes na capital provincial.

“Se nós todos estivéssemos nas nossas casas, se nós não nos movimentássemos o vírus não anda”

Três novos infectados foram diagnosticados na capital provincial aumentando o cumulativo de casos para 24 pacientes na Província de Tete.

Na Província da Zambézia o cumulativo ascendeu para sete o total de casos positivos com a detecção de novos pacientes um na Cidade de Quelimane e outro no Distrito de Morrumbala.

Entre sexta-feira e domingo nenhum novo paciente foi diagnosticado na Província de Manica assim como na Província de Inhambane.

No Distrito do Búzi foi identificado um novo doente que aumentou para 18 o cumulativo de casos na Província de Sofala.

Na Cidade de Xai-Xai foi detectado um novo paciente que fez subir para 9 o total de casos positivos na Província de Gaza.

Na Província de Maputo o cumulativo passou a 77 casos com o diagnóstico de um paciente no Distrito de Magude, outro no Distrito de Boane, dois na Cidade da Matola, um no Distrito de Marracue-ne, outro no Distrito da Moamba e cinco no Distrito de Namaacha.

Na capital moçambicana, onde a transmissão comunitária é cada vez mais evidente, o total de casos já são 113 com a identificação de mais sete infectados nas últimas 72 horas.

Sobre a detecção de novos casos em novas regiões de Moçambique o ministro Armindo Tiago assinalou “alguém transportou o vírus para lá, se nós todos estivéssemos nas nossas casas, se nós não nos movimentássemos o vírus não anda, nós é que o transportamos”.

Publicidade

www.lam.co.mz

**MAPUTO BEIRA CHIMOIO
QUELIMANE TETE
NAMPULA PEMBA
LICHINGA**

#voeseguro
#usemascara

LAMI
Linha Aérea de Moçambique

Dívida Pública de Moçambique aumentou para 12,4 biliões de dólares

“O stock da Dívida Pública no final do exercício económico de 2019 foi de 754,4 biliões de meticais, (equivalente a USD 12,4 biliões de dólares), o que significa um aumento de 4 por cento comparado com o ano de 2018”, revelou o Ministério da Economia e Finanças (MEF) que indica um aumento maior da Dívida Pública Interna.

Texto: Adérito Caldeira

O Relatório Anual da Dívida Pública de Moçambique revela que: “O stock da dívida pública no final do exercício económico de 2019 foi de 754,4 biliões de meticais, (equivalente a USD 12,4 biliões de dólares), o que significa um aumento de 4 por cento comparado com o ano de 2018, tendo a componente externa e interna registado um incremento de 2 por cento e 11 por cento respectivamente, resultado do aumento da dívida multilateral, assim como, da emissão das obrigações e bilhetes do tesouro”.

O documento publicado este mês pelo MEF indica ainda que o stock da dívida soberana e garantida pelo Estado ascendeu 385,5 milhões de dólares em 2019, equivalentes a 2,6 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) sendo que “deste valor 89,4 por cento representam empréstimos obtidos de credores internos e os restantes 10,4 por cento de credores externos”.

Tabela 4: Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa, 2015 -2019							
Indicadores	Limites %	2015	2016	2017	Novos Limites %	2018	2019
VPD/PIB	40	31.9	74.5	67.1	30	66.4	62.6
VPD/EXP	150	112.1	208.2	176.7	140	160.1	164.9
VPD/REC	250	124.8	309.5	265.6			
SD/EXP	20	7.5	19	18.2	10	11.7	10.8
SD/REC	20	8.7	26.4	27.3	14	20.1	13.9

Fonte: Dados do FMI

da Dívida Soberana Titulada MOZAM2023 (a dívida renegociada da EMATUM), resultante da reestruturação com os respectivos credores, este facto resulta da necessidade de reconciliar os dados com os do Relatório de Execução Orçamental e da Conta Geral do Estado de 2019”, pode-se ler no relatório.

Segundo o Ministério da Economia e Finanças “Moçambique continua sendo

Os principais riscos da Dívida Pública de Moçambique são de refinanciamento, da taxa de juro e cambial.

O primeiro é o “risco de não conseguir o financiamento necessário nos mercados para conseguir amortizar a dívida a vencer no curto prazo. Em 2019, 10,4 por cento da carteira total venceu num ano, tendo a componente externa um peso de 4,5 por cento e a componen-

ção da carteira da dívida pública a mudanças nas taxas de juro do mercado. Em 2019, 89,4 por cento da carteira da dívida foi contraída a taxa de juro fixa. O risco é mais alto na dívida interna, onde 55,8 por cento dos instrumentos alteraram a sua taxa de juro no ano seguinte, devido á utilização dos Bilhetes de Tesouro e á curta maturidade dos instrumentos utilizados, sendo que, o tempo médio de alteração

é de 2 anos (dois anos)”.

E o terceiro risco, de acordo com o MEF, “está relacionado com a alteração das taxas de câmbio e seu impacto nos custos do serviço e nos stocks da dívida. O risco cambial é alto dado que 79,5 por cento da carteira da dívida está composta por moedas estrangeiras, o que faz com que, a dívida seja particularmente sensível á variações na taxa de câmbio”.

Tabela 7: Indicadores de Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública, 2018-2019			
Indicadores de Risco		Dívida Externa	Dívida Interna
Stock Nominal (Milhões MZM)		599,493	154,595
Stock Nominal (Milhões USD)		9,850	2,540
Stock Nominal (% PIB)		62.7	16.2
Valor Presente da Dívida (% PIB)		44.9	28.9
Custo da Dívida	Pagamento de Juros (% PIB)	1.0	2.7
	Média Ponderada da Taxa de Juros (%)	1.6	16.7
Risco de Refinanciamento	Tempo Médio de Maturidade (Anos)	11.5	4.0
	Vencimento da Dívida em 1 ano (% do Total)	4.5	38.3
	Vencimento da Dívida em 1 ano (% do PIB)	3.5	6.2
Risco da Taxa de Juros	Tempo Médio de Alteração da Taxa de Juros (Anos)	11.2	2.0
	Dívida com Alteração da Taxa de Juros em 1 ano (% do total)	11.6	55.8
	Dívida com Taxa de Juros Fixa (% do Total)	92.1	76.6
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0.0	19.2
Risco da Taxa de Câmbio	Dívida em Moeda Externa (% do Total)		79.5
	Dívida de Curto Prazo em Moeda Externa (% das Reservas)		12.2

Fonte: MEF

“Até 31 de Dezembro de 2019, cerca de 80 por cento da carteira da dívida pública era composta maioritariamente por moedas externas, sendo que, na análise dos Indicadores de Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública, está incluído o stock actualizado

classificado como um país em situação de debt distress, uma vez que, os resultados dos indicadores da sustentabilidade no cenário base encontraram-se acima dos limites recomendados, com a excepção do rácio serviço da dívida sobre receitas”.

te interna um peso de 38,3 por cento. De referir que, o período de maturidade média da dívida pública externa é de 11,5 anos (onze anos e cinco meses) e o da dívida interna é de 4 anos (quatro anos)”.

Outro risco “refere-se à exposi-

Publicidade

FIQUE EM CASA
NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petroplus

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

- 9kg: 610,00 Mt**
- 14kg: 927,00Mt**
- 19kg: 1.242,00Mt**
- 48kg: 3.043,00Mt**

AFROX
A Member of the Linde Group

Publicidade



POR AGORA, ESTA É A FORMA DE VOAR

MELHORES DIAS VIRÃO
O uso de máscara é obrigatório a bordo.

Nossas aeronaves são equipadas com filtros HEPA (High Efficiency Particulate Arrestance).
Ar da cabine renovado a cada 3 minutos e 997% de vírus e bactérias eliminados.

LAM
Linha Aérea de Moçambique

www.lam.co.mz

Moçambique regista mais 20 infectados pela covid-19 nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e na Cidade de Maputo

Moçambique registou nesta terça-feira (23) mais 20 infectados pela covid-19, são 14 moçambicanos e seis chineses diagnosticados nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e na Cidade de Maputo que elevaram para 757 o cumulativo de casos positivos. Dois dos novos diagnosticados são crianças.

Texto: Adérito Caldeira

A Directora Nacional de Saúde Pública actualizou para 757 o cumulativo de casos positivos do novo coronavírus após a testagem de mais 694 amostras, 256 em instituições de saúde privadas.

Os novos infectados foram detectados um na vigilância sanitária Cidade de Pemba, na Província de Cabo Delgado, nove na capital da Província de Nampula, na vigilância sanitária e no rastreio de contactos de casos positivos e dez na vigilância sanitária na Cidade de Maputo.

A Dra. Rosa Marlene precisou que os seis cidadãos estrangeiros foram diagnosticados na capital moçambicana e que entre os novos pacientes, que encontram-se em isolamento domiciliar, dois casos são adolescentes na faixa etária de 15-24 anos, nove casos estão na faixa etária de 25-34 anos, cinco casos estão na faixa etária de



35-44 anos e dois casos na faixa etária de 45-54 anos de idade.

Foram ainda diagnosticadas mais duas são crianças, um menor de 5 anos e outra na faixa etária de

5-14 anos de idade, aumentando para 74 o total de menores de idade infectados pelo novo coronavírus.

Continuam internados com covid-19 em unida-

des sanitárias nove indivíduos, quatro na Província de Nampula, três na Cidade de Maputo, um na Província de Sofala e um na Província de Gaza.

Ficaram completamente

recuperados da infecção pelo novo coronavírus mais 25 indivíduos, 17 na Província de Nampula, cinco na Província de Sofala, dois na Província de Tete e um na Província de Maputo.

Cobertura em tempo real sobre pandemia #covid19 #Moçambique @DemocraciaMZ [twitter.com @verdademz](https://twitter.com/verdademz)

Moçambique deve 295 milhões de dólares à Líbia, Iraque, Angola, Bulgária, Polónia e ao Brasil

Em 2019 o stock da Dívida Pública Externa de Moçambique subiu para 599,5 biliões de meticaís (equivalente a 9,9 biliões de dólares), de acordo com o Ministério da Economia e Finanças que assinala a existência 295 milhões de dólares de amortizações atrasadas à Líbia, Iraque, Angola, Bulgária e Polónia e ao Brasil.

Texto: Adérito Caldeira

Valores em atraso (cumulativo)	2017	2018	2019 ¹
Dívida Comercial	97.90	174.18	-
MOZAM 2023/EMATUM	97.90	174.18	-
Dívida Bilateral	116.80	207.33	295.29
Membros do Clube de Paris	22.93	37.65	51.86
Não Membros do Clube de Paris	93.87	169.68	243.43
Total	214.70	381.51	295.29

Fonte: MEF-DCRS

O Relatório Anual da Dívida Pública assinala que no ano passado "o stock da Dívida Pública Externa foi de 9,9 biliões de dólares norteamericanos (equivalente a 599,5 biliões de meticaís), sendo que 44 por cento é referente a credores multilaterais (4,4 biliões de dólares) e 56 por cento a credores bilaterais (5,5 biliões de dólares). Em comparação com o período homólogo de 2018, o Stock da Dívida Externa Pública aumentou em cerca de 0,5 por cento, devido ao baixo nível de crescimento do stock da dívida dos credores bilaterais (0,2 por cento)".

Deste montante Moçambique tem em atraso 295,3 milhões de dólares no final de 2019," que inclui pagamentos atrasados à cinco credores bilaterais (Líbia, Iraque, Angola, Bulgária e Polónia), no valor de 243,43 milhões de dólares e 52 milhões de dólares ao Brasil relativos a um empréstimo de 125 milhões de dólares garantido pelo Estado e contraído pela empresa pública Aeroportos de Moçambique, pelo qual a garantia foi accionada. De referir que, o Governo continua em negociação com os credores bilaterais acima referidos com vista ao alcance de uma solução para as referidas dívidas".

FIQUE EM CASA NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrogás

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

- 9kg: 610,00 Mt**
- 14kg: 927,00Mt**
- 19kg: 1.242,00Mt**
- 48kg: 3.043,00Mt**

petrogás

VENDEDORES AUTORIZADOS

AFROX
A Member of The Linde Group

petrogás
LUBRIFICANTES

#FicaEmCasa com grandioso show live do Grupo RM

O Grupo RM vai abrilhantar as celebrações da passagem dos 45 anos da Independência Nacional, brindando, nesta sexta-feira, 26 de Junho, em Maputo, o povo moçambicano, com um grandioso show live, inserido no projecto #FicaEmCasa.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

O evento, promovido pelo Standard Bank, em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Televisão de Moçambique (TVM), tem por objectivo a disseminação de mensagens sobre a prevenção contra a pandemia do novo Coronavírus, bem como entreter as pessoas neste período de confinamento.



Trata-se de uma iniciativa de cariz sociocultural, a ser transmitida nas redes sociais do banco e ainda pela televisão pública nacional e a Rádio Universitária da UEM.

O chefe do Departamento de Promoção Musical do Grupo RM, Selso Sabino, referiu, a propósito, que a banda vai-se apresentar com um total de 10 músicos, dos quais três vo-

calistas, liderados pelo compositor e intérprete Wazimbo.

Além de interpretar o melhor do seu álbum denominado “Mule Hefu”, conforme destacou Selso Sabino, o conjunto musical vai tocar dois temas novos, dedicados ao momento actual caracterizado pelo luto causado pela Covid-19.

“Desde modo, estaremos a levar a alegria ao povo moçambicano, através de ritmos musicais típicos das zonas Norte, Centro e Sul do País e, ao mesmo tempo, traremos uma palavra de esperança e conforto”, disse, acrescentando que o concerto contará com a actuação de artistas convidados.

O Grupo RM foi fundado em 1979, com o objectivo de dotar a Rádio Moçambique de uma orquestra capaz de acompanhar os artistas sem banda no decurso das suas gravações, produzir música para alimentar as emissões da rádio, investigar e tocar ritmos nacionais, entre outros aspectos musicais.

Importa realçar que, para além da música, esta edição terá momentos de poesia.

Vitória Diogo quer inovação nos Funcionários e Agentes do Estado

Vitória Diogo, Secretária de Estado na província de Maputo, desafiou, na última terça-feira (23 de Junho), os funcionários e agentes do Estado a criar e inovar nos locais de trabalho, elevando, desse modo, o nível de qualidade dos serviços prestados aos utentes. Ela falava por ocasião da celebração do dia 23 de Junho, Dia Internacional da Função Pública, este ano subordinada ao lema: “Acção hoje, Impacto Amanhã: Inovando e Transformando as Instituições Públicas para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável”.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Destacou que o lema orienta os profissionais da função pública a garantir a qualidade e a inovação da prestação de serviços, conforme as necessidades do cidadão, bem como a modernização da Administração Pública e reforço da capacidade para a melhoria da prestação do serviço ao público.

Vitória Diogo observou a importância de modernizar os serviços,



introduzindo procedimentos de

sistemas modernos e inovadores, apostando em tecnologias modernas que simplifiquem os procedimentos e facilitem ao cidadão o acesso aos serviços com a qualidade desejada.

Entretanto, dias antes, Vitória Diogo, havia exortado, aos gestores públicos abrangidos pela lei de probidade pública a declararem os seus bens e património, à luz da lei.

A dirigente falava na abertura da capacitação aos directores de serviços provinciais, chefes de departamento e outros quadros de direcção dos Serviços Provinciais de Representação do Estado.

Recentemente, iniciaram as actividades da Comissão de Recepção e Verificação da Procuradoria Provincial, das declarações de rendimentos dos titulares de cargos de direcção dos órgãos públi-

cos. A capacitação visava divulgar o Regulamento de Procedimentos, para a suspensão de remuneração mensal e pagamento da multa a aplicar ao titular de cargo ou função pública sujeito à declaração de bens e património que não entrega a declaração ou a entrega fora do prazo. O decreto sobre a matéria foi aprovado em Março passado, pelo Conselho de Ministros e entrou em vigor neste mês de Junho.

EVITE FILAS

► Compre o bilhete online em www.lam.co.mz, mais barato e cómodo.

► Faça check-in online em www.lam.co.mz entre 48 e 02 horas antes do voo.

MÁSCARA É DE USO OBRIGATÓRIO A BORDO



Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel: +258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel: +258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.

Juntos construimos, a cada dia, um futuro melhor.

A independência de Moçambique é construída a cada dia,
inspirada na coragem e determinação dos moçambicanos.
Com a nossa energia, melhoramos vidas e contribuimos
para o crescimento do país.

Feliz 25 de Junho, Dia da Independência Nacional.

Proteja-se do COVID-19. Fique em casa.

